

# K+S NO BRASIL

## 70 ANOS DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A K+S, empresa alemã com mais de 130 anos de história mundial, celebra sete décadas de atuação no Brasil como uma das principais protagonistas da revolução agrícola no país.

Com um legado que remonta a 1954, quando se tornou a primeira empresa a introduzir o cloreto de potássio no mercado brasileiro, a K+S tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento da agricultura nacional.

Hoje, o Brasil é um dos maiores exportadores de alimentos do mundo, e a K+S continua a ser um pilar essencial

nesse crescimento, fornecendo fertilizantes que impulsionam a produtividade no campo.

### O papel da K+S na revolução verde brasileira

Até a década de 1990, o Brasil era um grande importador de alimentos. No entanto, com a abertura do centro-oeste e os avanços tecnológicos na agricultura, o país passou por uma transformação radical. “O país cresceu absurdamente e continua crescendo na produção agropecuária. De importador de alimentos, se tornou um dos maiores exportadores globais. Hoje, a cada cinco “pratos de comida” no mundo, um tem origem no Brasil”, destaca Mário Marin, Head de Vendas e Marketing de produtos *premium* da K+S no Brasil.

Esse crescimento foi impulsionado, em grande parte, pelo uso de fertilizantes como o cloreto de potássio, essencial para a nutrição das plantas e para alcançar altas produtividades. A K+S, que já fornece esse insumo ao Brasil há 70 anos, orgulha-se de fazer parte dessa história. “Toda a produção agrícola, de uma forma ou de outra, usa cloreto de potássio. E a K+S tem sido uma

parceira constante nesse processo”, afirma Marin.

### O diferencial da K+S: magnésio solúvel natural

Para o Brasil, além do cloreto de potássio, a K+S trouxe inovações, como a Kieserita, um mineral natural extraído das minas da empresa na Alemanha.

Diferentemente das fontes tradicionais de magnésio disponíveis no mercado brasileiro, como o calcário ou o óxido de magnésio, a Kieserita é 100% solúvel em água, o que facilita a absorção pelas plantas. “Nosso maior diferencial está na rocha Kieserita, uma fonte exclusiva de sulfato de magnésio natural. O magnésio é essencial para a fotossíntese, assim como para vários outros processos metabólicos das plantas, sendo ativador de mais de 300 enzimas”, ressalta Marin.

### Magnésio solúvel

Outro destaque dado por ele é o Korn-KALI®, um fertilizante que combina cloreto de potássio, magnésio, enxofre e boro em um único grânulo em fontes totalmente solúveis, o que garante absorção eficiente pelas plantas. Com



Mário Marin, Head de Vendas e Marketing da K+S



Fotos: Divulgação

apenas dois anos no mercado brasileiro, mas 70 anos de tradição na Alemanha, o Korn-KALI® é considerado um dos carros-chefes da empresa. “Entregamos quatro nutrientes no mesmo grânulo, o que aumenta a produtividade e a eficiência da lavoura”, reforça Marin.

O magnésio solúvel presente no Korn-KALI® é especialmente importante para os solos tropicais do Brasil, que são naturalmente pobres nesse nutriente. Além disso, a crescente demanda por boro e enxofre fazem do produto uma solução completa para os agricultores brasileiros.

### Compromisso com a sustentabilidade: o Projeto Werra 2060

A K+S é reconhecida por sua preocupação com a sustentabilidade. Um exemplo disso é o Projeto Werra 2060, que define a estratégia da empresa para os próximos 40 anos. O projeto visa aumentar a produção de fertilizantes, como o Korn-KALI®, sem a necessidade de abrir novas áreas de mineração, reduzindo ao mesmo tempo o impacto ambiental.

Por meio de processos industriais patenteados, como a separação eletrostática de minerais (*Electrostatic Process - ESTA®*), a K+S conseguiu reduzir em mais de 90% o consumo de água e ener-

gia na produção de Korn-KALI®. “Produzimos um produto com uma pegada de carbono muito menor do que a dos nossos concorrentes”, ressalta Marin.

O Projeto Werra 2060 também inclui a modernização de três fábricas da K+S no vale do Rio Werra, na Alemanha. Uma delas, que já produz Korn-KALI® há 70 anos, está sendo adaptada para seguir as premissas de sustentabilidade. As outras duas, que antes produziam apenas cloreto de potássio, também serão modificadas para fabricar Korn-KALI® até 2030, quando atingiremos a produção de 2 milhões de toneladas deste fertilizante.

### Expansão e parcerias de longa data

A K+S minera e produz fertilizantes em dois continentes e exporta seus produtos para mais de 90 países. No Brasil, os fertilizantes chegam por meio de uma logística eficiente, que abrange todos os portos nacionais e uma rede de distribuidores consolidada. “Algumas dessas parcerias já duram mais de 40 anos. Trabalhamos com parceiros que compartilham nossa visão de longo prazo e entendem o valor da inovação e da sustentabilidade”, afirma Marin.

Com um plano de desenvolvimento de mercado do Korn-KALI® que contempla as próximas quatro décadas,

a K+S reafirma seu compromisso com o crescimento da agricultura brasileira. “O Brasil é o único país com capacidade de continuar crescendo a produção agropecuária por muitas décadas. E a K+S estará aqui, fornecendo nutrientes essenciais como o potássio, magnésio e enxofre solúveis, que o país tanto precisa para alimentar o mundo”, afirma Marin.

### Sobre a K+S

Fundada em 1889 na Alemanha, a K+S é uma empresa global com mais de 130 anos de experiência na mineração e produção de fertilizantes, sendo a primeira empresa a minerar e beneficiar cloreto de potássio no mundo.

Atualmente, é a 4ª maior produtora de cloreto de potássio e a única produtora de Kieserita do mundo, rocha fonte de sulfato de magnésio natural, consolidando-se como autoridade mundial em magnésio.

A K+S é a única empresa com extração e beneficiamento de potássio em dois continentes, operando unidades produtivas na Alemanha e no Canadá, com presença comercial em mais de 90 países, alcance que é sustentado por mais de 11.000 colaboradores ao redor do mundo e um forte compromisso com inovação e sustentabilidade. 🌱